

## **COALIZÃO PORTUÁRIA SE REÚNE COM PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM DEFESA DO REPORTO**

**(NOTÍCIA)**

O presidente Jair Bolsonaro recebeu em reunião, no dia 23 de março de 2021, os representantes da Coalizão Empresarial Portuária, tendo por pauta a reafirmação, por parte do setor portuário, da importância da prorrogação do Reporto pelo menos até a Reforma Tributária. O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, também esteve presente com um discurso de grande defesa do regime. Na ocasião, também se encontraram com o ministro da Economia, Paulo Guedes, para tratar do assunto.

A Coalizão Portuária é formada por seis entidades do setor empresarial portuário, sendo que dessas, quatro são parceiras do IBL, a saber: Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres (Abratec); Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP); Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (ABTRA) e Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop).

De acordo com o diretor-presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, as indefinições sobre o regime estão represando investimentos importantes para o setor.

O diretor destacou que este represamento de investimentos impacta diretamente no comércio exterior, pois a exportação dos principais produtos brasileiros como do agronegócio e minério, por exemplo, dependem da eficiência das operações portuárias, tendo em vista que 95% das mercadorias passam pelos portos do país.

Ressaltou ser de suma importância que o setor portuário nacional realize investimentos constantes para conquistar o mesmo nível de performance produtiva que outros portos mundiais possuem, como, por exemplo, o Porto de Antuérpia, na Bélgica, um dos mais importantes do mundo.

Outro ponto destacado foi sobre o bom resultado obtido pelos portos em 2020, mesmo durante a pandemia de Covid-19. Tal feito só foi possível em razão dos investimentos realizados nos últimos anos, com o apoio do Reporto, e que precisam ter continuidade.

Vale lembrar que o Reporto é um regime tributário especial que desonera a importação de máquinas e equipamentos para os setores portuário e ferroviário, e já existe há 16 anos no país. A isenção não acontece apenas para equipamentos importados, mas também para aqueles produzidos pela indústria nacional.

Entretanto, o citado regime venceu em 31 de dezembro de 2020, e desde então as empresas estão sem fazer seus investimentos.

Os impactos tributários do Reporto estão entre 200 e 400 milhões ao ano, o que representa apenas 0,17% de todos os gastos tributários do governo federal. Por outro lado, os ganhos são muitos para o setor, uma vez que o regime especial provoca um efeito de “arrasto”, pois, a depender do produto, pode promover incentivos de impostos em alguns estados.

Por fim, segundo o diretor-presidente da ABTP, o presidente Jair Bolsonaro foi bastante receptivo aos argumentos apresentados pela Coalizão, e garantiu que conversará sobre o assunto com o ministro Paulo Guedes.

---

Brasília, 25/03/2021  
Jerusa Netto Ramos

---

## REFERÊNCIA:

- ABOL (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OPERADORES LOGÍSTICOS) – Disponível em: <https://abolbrasil.org.br/posts/coalizao-portuaria-se-reune-com-presidente-da-republica-em-defesa-do-reporto/#:~:text=24%2F03%2F2021-,Coaliz%C3%A3o%20portu%C3%A1ria%20se%20re%C3%BAne%20com%20presidente%20da%20Rep%C3%BAblica%20em%20defesa,menos%20at%C3%A9%20a%20Reforma%20Tribut%C3%A1ria.>